Ano 30.° Sábado, 9 de Outubro de 1937 N.° 1495

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitânia
Rua Eça de Queirós, n.° 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

Novo regimen administrativo

Tem andado sempre ao sabor de paixões, mais ou menos violentas, que de modo nenhum podiam servir o puro interêsse nacional, o problema, aliás complexo, dos novos códigos administrativos. A verdade é que se impunha, com urgência, uma completa reorganisação de tais serviços, caso que o Govêrno do Estado Novo encarou a sério, como de resto, todos aquêles em que é necessário e oportuno agir.

Até 1910, assistimos à oscilação das doutrinas, que reflectiam o critério dos partidos opostos:—princípios centralizadores e outros consacrativos das liberdades regionais. Quando se proclamou a República estava de pé o estatuto de 1896 redigido sob a nítida influência dos primeiros. Então, foi mandado elaborar um novo diploma, e até lá, voltava o país a reger-se pelo de 1878, que revogava aquêle, quasi inteiramente.

No entanto, a determinação constitucional de 1911, foi letra morta, não lhe obedecendo o primeiro congresso republicano, por falta não sabemos bem de quê:—se de tempo ou competência. A verdade é que, até dezembro de 1936, vigoravam autênticos fragmentos de códigos —duas leis de 1913 e 1916, e ainda parte dos estatutos já mencionados.

*

O novo diploma, com carácter provisório pelo período de dois anos, o que simplesmente abona o alto critério do actual Govêrno, sugeitando-o a uma tão necessária experiência, é feito, todo êle, a dentro dos moldes corporativos, que melhor se ajustam às conveniências nacionais e aos melhores princípios informadores da doutrina do Estado Novo.

Aboliu-se para sempre o pesadelo individualista, dando-se à Família a privilegiada situação que, de direito, lhe pertence. E assim é que lhe compete a administração das freguesias, consideradas, com os seus orgãos *pessoas morais de direito público*, e só é permitido votar as eleições para escolha das Juntas, aos legítimos chefes, como tal reconhecidos pelo Código, e que obedeçam às condições expressas no decreto regulador do acto eleitoral de Outubro; homens ou mulheres sérias, bons, capazes, absolutamente idóneos.

A outra característica importante do novo estatuto é a de tomar o concelho, base ou fulcro de toda a vida administrativa, convergindo nele a actividade das respectivas freguesias, numa função altamente corporativa.

Quer dizer: nem uma completa descentralisação, que prejudicaria a unidade nacional, nem também o critério oposto, o qual enfermaria do mais rudimentar bom senso, visto que a índole e as exigências dos vários sectores administrativos não podem ser invariavelmente iguais, nem como tal considerados.

Fazemos os mais ardentes votos por que todos os bons portugueses compreendam o largo e profundo alcance do notabilíssimo estatuto, e procurem colaborar, com um proposito iniludível de sinceridade e acêrto.

Z. M. F.

As eleições paroquiais no concelho de Aveiro

Vão ser àmanhã apresentados ao sufrágio nas 10 freguesias de que se compõe o nosso concelho nomes de cidadãos cuja honorabilidade nos dão a segurança duma administração condigna, zelosa, em tudo harmónica com os princípios estabelecidos pelo Estado Novo.

Listas únicas, por, a-dentro da legalidade, não haver quem as combata, ninguém diga, todavia, que ficam mal representadas as freguesias com os elementos que entram nas novas Juntas e aos quais, desde já, auguramos os melhores resultados quando no exercício das suas funções.

Votar é um dever. Cumpri-o, portanto, eleitores, demonstrando, assim, que vos interessais pela vida administrativa da vossa freguesia — a célula primacial da vida da Nação.

Política internacional

—o—

Mussolini, que durante a sua estada na Alemanha foi aclamadíssimo, regressou a Roma e ali recebeu, também, entusiasticas saudações do seu povo, a quem falou. Eis as suas palavras proferidas da varanda do Palácio de Veneza:

Camisas Negras:

Trago da Alemanha, da minha entrevista com o Fuehrer, uma profunda impressão e recordações indeleveis. A amisade italo-alemã, que consagra a política do eixo Roma-Berlim entrou, nestes últimos dias, profundamente, nos corações das duas nações e neles ficará. Os objectivos dessa amisade são estreita solidariedade entre as duas revoluções, renascimento da Europa e paz para todos os povos dignos dêsse nome.

Paz! Mas será possível vê-la de novo implantada no mundo!

Festival no Jardim

=x=

Em benefício das duas corporações de bombeiros realisa-se no dia 17 do corrente, de tarde, um festival no Jardim Público em que tomarão parte os ranchos infantis desta cidade e de Matosinhos e ainda um outro grupo que durante a época balnear se exibiu na Póvoa do Varzim.

Oxalá, dado o fim a que se destina a receita, a concorrência seja grande.

O preço dos jornais

—o—

A imprensa francesa anuncia um novo aumento de preço, que justifica com a carestia das materias primas, principalmente do papel, que, além das constantes oscilações, rareia no mercado.

Le Temps foi o primeiro diário, desta vez, a dar o exemplo, tendo, no dia 1, começado a ser vendido a 75 centimos. Como se verifica, a situação agrava-se de dia para dia e começa a alarmar, no estrangeiro, todos quantos se entregam à árdua missão do jornalismo.

Estamos arranjados.

Uma assembleia sem cabeças

E' do jornal moscovita *Pravda* uma caricatura com o título «Uma assembleia sem cabeças», que representa a reünião dos grandes senhores soviéticos que tudo discutem e nada resolvem, por não terem a necessária preparação científica e técnica para abordarem os assuntos sôbre os quais têm de tomar resoluções. Governantes feitos à pressa, sem cultura, nada de bom podem produzir. Staline, o actual Czar de tôdas as Rússias e antigo organizador de greves operárias; Vorochilof, antigo ferreiro; Litvinof, frequentador de cabarets e pronunciado pelo crime de roubo—dão, naturalmente, o que podem...

Êste número foi visado pela Censura

Efemérides

9 de Outubro

1503—Nasce Cervantes, uma das glorias de Espanha.

1909—Num jornal de Lisboa aparece a correspondência trocada, dias antes, entre o general Dantas Baracho e os ministros Wenceslau de Lima e Elvas Cardeira a propósito das injúrias que lhe foram dirigidas por um pasquim ao serviço do trono, a-pezar-de se dizer republicano.

Que dissemos nós!

Estão de parabens os paroquianos da freguesia da Glória por, de novo, voltarem a ouvir as trindades do meio dia, suspensas pelo sacristão, que, como se sabe, é um dos mais encarniçados inimigos da hora nova.

E faz ête muito bem porque lhe podia dar para pior...

Bilhetes postais de resposta paga

Foi restabelecido êste serviço, há anos suspenso.

Parece-nos vantajoso.

5 DE OUTUBRO

Fez na terça-feira 27 anos que a República se implantou em Portugal com o júbilo de todos os idealistas que, como nós, se entregaram à propaganda sem outro objectivo a não ser o de redimir uma Pátria vilipendiada e em decadência mercê dos êrros que de longe vinham. Todavia, a República não correspondeu, nos primeiros quinze anos, ao que dela se esperava, dando isso origem a grandes convulsões e justificados receios. O Exército, porém, pondo côbro, em 1926, às discórdias políticas, não só contribuiu para a consolidação do regimen, como nos criou uma situação de prestígio, que é preciso reconhecer, pela soma de benefícios prestados ao país, quer internamente, quer externamente, e ainda pela garantia da ordem que temos disfrutado.

Nós somos, em princípio, contra tôdas as ditaduras. Mas a que a revolução de 28 de Maio trouxe nas suas entranhas era necessária, impunha-se. Por isso ajudámos a criar-lhe o ambiente e lhe demos o nosso desinteressado apoio, de que não nos arrependemos, porque ela veio limpar, depurar, joeirar a República daqueles elementos que só a não estrangularam por o Exército — honra lhe seja! — ter sido sempre o seu melhor sustentáculo.

Que as ditaduras devem ser transitórias... Sim. Mas que teria acontecido se, depois da casa estar em ordem, a entregassem novamente aos profissionais da desordem, que tantas provas deram de incompetência para gerirem os negócios do Estado? Não. Havemos de concordar ou devem concordar os homens equilibrados, de são critério, que a revolução de 1926, afastando do Poder os partidos políticos eivados dos mesmos vícios e defeitos que caracterizou, na monarquia, os seus servidores, fez, apenas, o que lhe competia—em nome da Nação vilipendiada.

E escusamos de acrescentar mais para demonstrar, sem exteriorizações ridículas, o regosijo com que vimos passar outro aniversário da República Portuguesa.

Schanghai

=o=

Segundo as informações publicadas nos jornais diários, a linda cidade chinesa, considerada a pérola do Oriente, está em vista de ficar reduzida a um montão de ruínas, tais os estragos que nela vem fazendo dia a dia o exército japonês.

Temos lá uma família amiga: a do dr. Daniel Maria Freire Côrte Real e também o nosso presado A. Silvestre de Jesus, a quem desejamos vêr livres do terror da guerra desencadeada com a maior violência.

Doenças dos olhos

Os abalisados clínicos drs. Abílio Justiça e Cunha Vaz, especialisados em doenças dos olhos, participam ao público que tendo suspendido as suas consultas no Hospital desta cidade, as retomarão no dia 23 do corrente.

Que os interessados tomem nota.

«O DEMOCRATA»

Este número e o da próxima semana são ainda de duas páginas, contando nós que os seguintes sdiam habitualmente com quatro e mais, quando as circunstâncias assim o determinarem.

Abertura do liceu

=o=

Iniciou-se ante-ontem o ano escolar com uma sessão solene na sala da biblioteca do Liceu de José Estêvão presidida pelo sr. dr. Elias Gonçalves, como representante do chefe do distrito e na qual fizeram uso da palavra o reitor daquele estabelecimento de ensino, sr. dr. João Joaquim Pires, que dirigiu conselhos aos alunos e aos encarregados de educação, pondo em relêvo o alto valor da patriótica organização intitulada—*Mocidade Portuguesa*— depois de se referir ao momento internacional, e o sr. dr. Adérito Madeira que proferiu a *Oração de Sapientia*, dissertando com brilho e elegância sôbre o valor da vontade e do trabalho, como factores primaciais do triunfo da vida.

No final, foram distribuídos prémios aos alunos que, pelo seu comportamento e aplicação ao estudo, os mereceram e que foram António Gomes Ferreira, Mário Emílio de Morais Sarmento e Custódio Simões Fernandes.

O sr. dr. Elias Gonçalves, ao encerrar a sessão, enalteceu a obra realizada pelo liceu de Aveiro, tendo palavras de muito apreço para os srs. drs. Pires e Adérito Madeira.

A assistência era selecta e numerosa.

Ser grato

=o=

Recortámos dum jornal de Lisboa do dia 5:

Nos calabouços do Torel está preso para averiguações o conhecido gatuno Alfredo Carlos de Figueiredo, que tem 50 anos de idade e 40 prisões por diversos delitos; sua mulher Alzira dos Santos; o serralheiro João de Oliveira e a respectiva mulher, Adosinda Gaspar. São todos acusados de um importante furto de sêlos.

Numa busca passada em casa do Figueiredo foram apreendidos muitos cortes de fazendas e de sêdas, que êles dizem passados por contrabando e que a Polícia averiguou terem sido roubados em diversos estabelecimentos do Alto do Pina.

O mais interessante é que, no decorrer das investigações, a Polícia conheceu uma rapariga chamada Palmira, digna e activa, que conta 23 anos e que do seu trabalho honrado auxilia os gatunos com o que pode. Sua mãi faleceu, tinha ela 4 anos; e o pai, trabalhador rural, que ela não sabe se é vivo, se é morto, entregou-a ao Figueiredo e à mulher.

A Palmira viveu sempre com êles, tratada carinhosamente como filha, mas afastada da criminosa actividade do casal. Ambos a vestiram, criaram e sustentaram até que ela se fez mulher.

E agora é ela quem os mantém. Todos os dias, a honrada rapariga, grata aos favores que recebeu, aparece na prisão com um cêsto de comida para os seus tutores. Sabe que tem quatro irmãos, mas não os conhece e ignora onde param. A sua família é aquêle casal de ladrões. E, por mais que êles tenham descido, sobe ela na gratidão que lhes dedica, pagando em ternura o bem que recebeu.

Que belo exemplo! Que altruísmo! Que lição e que alma nos revela essa rapariga simples, mas de sentimentos tão nobres que até dá vontade de lhe beijar as mãos!

O Imperador vermelho

=x=

No pavilhão da U. R. S. S. na Exposição Internacional de Paris, vê-se um painel que representa Staline como um Imperador, rodeado dos cinco marechais vermelhos. O georgiano é, de facto, um Imperador. Só lhe falta a coroação que talvez não tarde. E ninguém se admire: a revolução francesa deu-nos o Imperador Bonaparte; a revolução vermelha dá-nos o Czar Staline. Aquêle foi um génio militar; o de Moscovo é um génio de astúcia e deshumanidade.

Quereis ter bôa saúde? Bebei só **Agua de Luso.**

Bilhete da praia

Costa Nova, 7

Eis-me na despedida, próximo da abalada. A uns seis metros de distancia da casa onde durante um mês disfrutei o mais lindo panorama marítimo que a vista pôde abranger, já estaciona o barco do Peixinho que, ria em fóra, me há de conduzir à cidade, vogando lentamente, é certo, mas com segurança através do extenso lençol de água que separa as duas margens.

O barco do Peixinho!

Quantas recordações do tempo em que fazia as carreiras diárias entre Aveiro e esta praia onde era aguardado com ansiedade e até com júbilo pela colónia aveirense de há 50 anos!

E' que o barco do Peixinho e também o do Gêmeo tinham uma missão que cumpriam, embora, ás vezes, debaixo de violentos temporais, pois eram os únicos portadores das notícias da terra, aquêles que os passageiros preferiam para o seu transporte, as mais veloses embarcações então usadas na longa travessia. O progresso, porem, veio pô-los inteiramente de parte; mas eu, êste ano, é que quiz vêr e sentir antigas sensações, e para aqui vim e para Aveiro vou, depois dum mês de goso espiritual e de ter tonificado um pouco o organismo com os salinos e puros ares dêste rincão beijado a toda a hora, a todo o instante, a todo o momento pelas águas cristalinas do Oceano, preferindo a morosidade da viagem através os canais desta encantadora ria, à velocidade proporcionada pelos modernos inventos que nem sempre correspondem ás exigências das nossas inclinações e do meio em que são geradas.

João do Cais

Educação soviética

Alguns escritores a sôldo do Komintern pintam-nos as belezas do regimen bolchevista. Falam especialmente na nova moral e na juventude educada em princípios mais sãos do que os que regem a sociedade actual. Em face da realidade, teríamos de concluír que se trata de pervertidos morais, se não soubéssemos que essas opiniões são pagas pelo cofre revolucionário. E talvez se trate simultâneamente de indivíduos pagos por Staline e com uma noção da moral e educação completamente oposta àquela que têm os homens normais.

O professor universitário, o engenheiro G. Moth, conta-nos no seu livro *Volk in Fesseln* cenas extraordinàriamente repugnantes e vis, mas que na U. R. S. S. são absolutamente normais e têm por protogonistas as próprias autoridades. Estamos, pois, em face de uma nova moral que se chama—a Imoralidade.

Da pesca do bacalhau

=x=

Mais dois barcos entraram esta semana a nossa barra: o *Santa Izabel* e o *Navegante II*. Fizeram excelente viagem e trazem boa carga.

Óptimo.

Medida acertada

A Camara mandou podar cerces todas as árvores do Largo da Fonte Nova por, como no ano passado, se acharem pejadas de lagartos que incomodavam sèriamente os transeuntes.

Os ramos foram queimados. A vêr se se extermina a praga.

Trincheira dum crente

O êrro de Rousseau

Abrindo um parêntesis nas despretenciosas reflexões doutrinárias, que vimos fazendo, dedicamos hoje, à nossa atenção, ao acto eleitoral, que se vai realisar em todo o país e que, por sua vez, é também doutrina posta a correr,—são ideias em movimento.

A eleição das Juntas de Freguesia, é, sem contestação, um acto político de verdadeira e reconhecida transcendência. Trata-se, nem mais nem menos, de que lançar ao solo, os fundamentos naturais e constitucionais do Estado moderno português—do Estado Nacionalista e Corporativo.

A Junta de Freguesia, é a célula inicial do novo edifício político, que duplamente se contrapõe ao Estado liberal e ao Estado comunista. A freguesia é o conjunto de famílias, com o seu lar constituído, prêso à saúde e à pureza da terra; à dignidade do trabalho; ao vínculo da propriedade e às tradições continuadas de geração em geração.

A família é uma realidade profissional, social e moral, cuja existência constatamos e verificamos com a nossa inteligência e com todos os nossos sentidos. É um facto autêntico, positivo, concreto, de cuja realidade e existência não temos a menor dúvida. Por aqui, se vê, nitidamente, a diferença basilar existente, entre esta eleição e os actos eleitorais orientados pelos princípios liberais e democráticos. Para a construção do Estado Nacionalista, nós partimos da família, que é além duma realidade histórica que os longos séculos nos transmitiram, uma realidade também contemporânea e actual. Para a constituição do Estado Liberal, no século XVIII, Rousseau, um dos seus grandes doutrinários, partiu do indivíduo encarado subjectivamente. Isto é: do indivíduo isolado, do homem desmembrado da família, da profissão, da terra, da pátria; enfim, do homem, livre de todos os condicionalismos históricos. Acentuando ainda: do homem abstrato, fóra do espaço e do tempo determinados, a que está necessàriamente ligado, muitas vezes, por fios invisíveis e misteriosos. Emquanto que, nós nacionalistas, procedemos da família, facto real, objectivo, indubitável, Rousseau procedeu do indivíduo quimérico: do indivíduo livre de determinismos e de condicionalismos, que não existia nem existe; do homem ideal, naturalmente bom, que só por excepção se encontra na realidade e que a sua fantasia de intelectual concebeu, ainda que,—justiça lhe seja feita—dentro da lógica, do raciocínio e das melhores intenções. Quere dizer, não raciocinou mal, mas a origem do raciocínio é que era falsa. Rousseau, portanto, errou. E errou, porquê? Simplesmente, porque foi anti-científico. E porquê, ainda? Por isto sòmente. O que constitue a ciência, o que define o espírito científico, o que caracteriza a verdade científica, é a elaboração sistemática, racional, lógica, de princípios, ideias e conhecimentos, baseada em elementos reais, no facto positivo e incontroverso, na coisa, no ser, nos dados da vida, da natureza e da sociedade, que existem concretamente. Rousseau errou, sublinhamos de novo, porque infringiu as regras e as normas obrigatórias da observação e da experiência, estabelecidas pelo pensamento científico.

Aqui reside, pois, o êrro filosófico e intelectual de Rousseau e conseqüentemente os êrros políticos originários do Liberalismo e da Democracia Inorgânica. Sim, inorgânica! Porque o nosso nacionalismo corporativo compreende, na sua expressão altamente revolucionária, um sentido verdadeiro, justo e humano de Democracia, que, com propriedade, podemos classificar de creador, organico e construtivo.

J. Carreira

Colégio Nacional

Admite alunos internos, semi-internos e externos. Ministram-se os Cursos de Instrução Primária, admissão aos Liceus e Curso Geral dos Liceus. Aquêles dois primeiros cursos têm um professor oficial permanentemente a dirigi-lo.

Abre em 11 de Outubro.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, as sr.as D. Eneida Souto e D. Lilia de Carvalho Vilaça, filhas, respectivamente, dos srs. dr. Alberto Souto e Domingos Vilaça; àmanhã, os srs. Manuel Mateus Farto, de Esgueira; Júlio Ferreira Dias, chefe da Estação Telégrafo-Postal de Ovar, e António Alves de Almeida, de Coimbra; no dia 11, os srs. Manuel Maria Andrade Ruivo e Luis da Silva Perpétua; em 12, a menina Maria Manuela Faria de Almeida, filha do sr. Manuel Faria de Almeida, empregado na filial do Banco N. Ultramarino de Lourenço Marques (Africa Oriental) e o sr. dr. José Maria Soares, director do Hospital Militar do Porto; em 13, a sr.ª D. Clara de Oliveira Santos Vieira, esposa do sr. José Vieira; em 14, a sr.ª D. Elvira Moreira da Costa, esposa do sr. Júlio Costa Júnior, comerciante no Porto; o sr. António da Costa Ferreira, da Agência Comercial, desta cidade, e o Mariozinho, filho do sr. capitão-tenente Mário Ferreira da Costa, comandante do aviso República; *e em 15, o filho Pompeu, do nosso amigo Pompeu Alvarenga, empregado na Junta Autónoma da Ria e Barra.*

Casamentos

Consorciou-se no domingo com a tricaninha Flora Limas Correia, filha do sr. Alipio Correia, o sr. António Zeferino de Melo, residente em Lisboa.

Serviram de padrinhos Maria Rosa Raposo e João Limas Correia, respectivamente, tia e irmão da noiva, e após a cerimónia religiosa foi oferecido aos convidados um almôço durante o qual reinou a maior animação.

Aos noivos, que fixaram residência na capital, desejamos um futuro venturoso.

Gente nova

Teve a sua dèlivrance *no último sábado, dando à luz uma creança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Madalena Monteiro Rebocho de Albuquerque Silva e Cristo, esposa do sr. dr. António Cristo, advogado na comarca.*

Mãe e filho encontram-se bem.

Partidas e Chegadas

Retirou com sua familia para Sacavem o nosso amigo Custodio Marques Pitarma, importante industrial de panificação, que a Aveiro veio passar a estação calmosa.

—De Côja igualmente seguiu para Santarem, o sr. dr. Mário Matias, muito digno secretário geral do governo civil.

—Com sua esposa fixou residência nesta cidade o nosso conterrâneo Jerónimo Peixinho, capitão da marinha mercante.

— Chega hoje com a familia de Silva Escura onde passou o verão, o nosso amigo Alexandre dos Prazeres Rodrigues.

Praias e Termas

Regressarám da Costa Nova com suas familias, os srs. Francisco Marques da Naia, Arnaldo Estrela dos Santos, Henrique Rato, Manuel Grijó, João Ferreira de Macedo, Duarte Vidal, João Luis de Rezende Júnior, Manuel Marta, Firmino Picado, Antero Pina, dr. Francisco de Assis Maia, Amadeu R. da Paula, Elias Gamelas de Oliveira Pinto e a esposa e gentis filhas do sr. capitão Casimiro Marques.

—Da mesma praia retiraram: para Salreu, o professor Jaime de Melo e Costa; para Vagos, o escrivão João Ferreira; para Eixo, o medico dr. Deniz Severo e para Esgueira o sr. Carlos Vieira Tavares.

—Da praia do Farol, chegaram os srs. Francisco Pinto de Almeida, acreditado ourives e dr. Vitorino Cardoso, tenente-médico de Infantaria 19

Tribunal do Trabalho

A seu pedido foi exonerado de Juís do Tribunal do Trabalho de Aveiro o snr. dr. Joaquim Vaz de Oliveira, tendo sido transferido do Tribunal de Faro para o desta cidade o juís, snr. dr. Fernando Cochofel Teixeira Dias.

Teatro Aveirense

Domingo, 10 de Outubro de 1937
***Matinée* às 15,30 h.—*Soirée* às 21 h.**

A Rosa do Rancho

Quinta-feira, 14 (às 21 h.)

Os 4 espiões

com o célebre Peter Lorre

O aniversário da República

Oficialmente, foi festejado, como de costume, com repiques do carrilhão municipal e foguetes, embandeirando todos os edificios públicos. Esperava-se que a banda do regimento tocasse em frente aos Paços do Concelho, onde chegou a comparecer. Como, porém, não encontrasse corêto, fez meia volta e recolheu ao quartel.

Lamentável. Porque, para todos os efeitos, o 5 de Outubro deve ser considerado um dia de festa nacional.

* * *

O Democrata distribuiu pelos pobres, seus protegidos, 232$00 que tinha no mialheiro, provenientes de várias ofertas de benfeitores. Eis os nomes dos contemplados:

Com 10$00: Aurea de Lemos, R. de S. Roque; Joana Picado, R. da Fonte Nova; Glória Pimentel, idem; Angelina Galega, idem; Gracinda Ferreira, R. Miguel Bombarda; Margarida Raposo, R. da Corredoura; Conceição Graça, R. das Barcas; José Chirineta, T. do Passeio; Maria Emília Marques, R. de S. Sebastião e três envergonhadas.

Com 5$00: Maria Paula, R. das Gaivotas; Maria da Luz, R. de Santos Mártires; Maria Arroja, R. 16 de Maio; Celestina Pires, R. do Rato; Maria Rosa Graça, R. de Santo António; Carolina Miranda, R. Eça de Queiroz; Margarida de Matos, R. da Sé; Joana da Maia, R. das Barcas; Maria dos Anjos, R. do Gravito; Luísa Peixinho, idem; Tereza de Jesus Adelaide, R. de S. Martinho; Carolina Nunes da Maia, idem; Maria Rosa Duarte, idem; Adelaide Vilaça, idem; Jerónimo Marques de Carvalho, idem; Rosa Pires Soares, R. Miguel Bombarda; Norberta de Jesus, R. do Vento; Conceição Taínha, R. da Corredoura; Maritana Costa, idem; Clara Costa, R. das Olarias; João da Naia Camarão, R. do Loureiro e Maria Freitas, R. da Fonte Nova.

A Luís Japão, 2$00.

Legião Portuguesa

Por comunicação do snr. Comandante Distrital da Legião em Aveiro, àmanhã não ha instrução para os Legionários, em virtude de se realizarem as eleições para as Juntas de Freguesia.

Pelas Ordens de Serviço n.os 6 e 7, do sr. Director da Instrução, capitão Campos Rêgo, tornadas públicas, serão feitas pelos legionários srs. Joaquim de Castro Carreira e dr. Arménio Martins, nos dias 17 e 24 de corrente e no intervalo da instrução, palestras, respectivamente subordinadas aos seguintes têmas:

Deveres dos legionários e sua correspondência com os graus de hierarquia militar e Finalidade da Legião Portuguesa e necessidade da sua preparação militar e cívica.

Secção desportiva

Rêmo

Realisou-se no domingo, como noticiámos, o festival promovido e organisado pela Secção Náutica do Club dos Galitos que não se poupou a esforços para que resultasse brilhante e sem qualquer nota desagradável, como se constatou. A sua organisação é digna de elogios, pois tudo na hora própria estava a postos para se dar início às provas, que tiveram a presenceá-las, não obstante o vento norte que soprava, uma regular assistência.

Eis os resultados:

Yoles de mer (1000m)—Esta prova foi ganha por Artur Reis, timoneiro, António Borrego, Artur Fino, Edgar Lopes e João Lemos pela diferença de um comprimento em 6 m. 6 s. e 4/5.

Runners Double (600m)—Ficou classificado o que ia tripulado por Manuel Félix, timoneiro e pelas meninas Maria de Lourdes Cristo e Maria Emília dos Reis, pela diferença de meio barco, em 3,56 1/5 sôbre António Pinheiro, timoneiro, e meninas Madalena Mendes e Maria da Luz Reis.

Canôes (600m)—Saíram vencedores nesta prova, João Salgueiro Pessoa e Francelino Costa por quatro comprimentos em 4 m. e 10 s.

Outriggers de 2 rêmos (1000m)—Por desistência da tripulação do outro barco, ganhou o que era constituído por Rolando Naia, timoneiro, Carlos Gamelas e Lotário Cristo.

Yoles de mer (1500m)—Esta prova, para disputa da *Taça Club dos Galitos*, foi ganha pela *èquipe* de principiantes da Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz, composta por Baltazar Domingues, timoneiro, António de Oliveira, Manuel Carvalho, José Fonseca e José da Silva Neto em 6,20 4/5 por sete comprimentos. Aquele trofeu é para ser disputado durante três anos.

Nas provas de natação para menores de 18 anos—1000m e estilo livre—ficaram classificados, respectivamente, Albano Baptista, Jeremias da Naia e Silva e Fernando Soares.

Os prémios conferidos aos classificados nestas provas foram distribuídos, à noite, no Club dos Galitos, trocando-se saùdações entre o sr. dr. Jaime de Melo Freitas, presidente da Assembleia Geral, e o sr. António de Sousa, delegado do club figueirense.

Foot-Ball

Beira-Mar—Candal

No Estádio Municipal realisa-se àmanhã o primeiro desafio da época, sendo adversários o *Candal Foot-Ball Club*, campeão de Gaia, e o *Sport Club Beira-Mar*.

Muito estimamos que os aveirenses façam boa estreia e que, de futuro, não descurem os treinos, como sucedeu em épocas passadas.

O jôgo principiará às 15,30 horas.

Natação

Este salutar despôrto, que tantas glórias deu a Aveiro e ao *Sport Club Beira-Mar*, não teve, nesta época, quem o arrancasse do esquecimento a que o votaram, quanto mais não fôsse para estimular os nossos nadadores.

É que as massadas estão proïbidas e os novos dirigentes só pensam no pontapé na bola.

Além disso, sem piscina já se não pode nadar!... Como se o nosso vasto estuário não fôsse uma das maiores.

Y.

Necrologia

No Hospital da Universidade de Coimbra onde fôra submetida a uma intervenção cirúrgica, finou-se, no último sábado, Graça Soares da Naia, casada com o sr. Alvaro da Naia Sardo, empregado nos correios, e filha do sr. João Soares.

A extinta contava 28 anos, deixa uma filha de pouca idade e o seu cadáver veio para esta cidade onde, no dia seguinte, se realisou o funeral da capela dos Santos Mártires para o cemitério novo.

* * *

Em Mira tambem na segunda-feira sucumbiu após um parto laborioso, a sr.ª D. Maria Fernanda da Silva Gordilho, que há perto de dez mêses havia casado com o sr. Francisco Moreira, aspirante de finanças nesta cidade.

A extinta, que desaparece em plena juventude — 25 anos — era filha do sr. dr. Elias Rosado Gordilho, ali residente, e cunhada do sr. dr. Fernando Moreira, conservador do Registo Civil.

O triste desenlace, como é de calcular, causou profunda impressão naquêle concelho onde a ilustre família gosa de gerais simpatias, como ficou demonstrado pelo funeral da inditosa senhora, que constituiu uma verdadeira romagem de saùdade.

A's famílias enlutadas, as nossas condolências.

Comando da Polícia

(Secção de Beneficencia)

MOVIMENTO DE SETEMBRO

Receita

Saldo do mês anterior..	1.805$45
Oferta de Manuel Ferreira Gomes	20$00
Oferta dos organizadores do II Circuito em bicicleta..........	276$75
Oferta de João Carvalho	50$00
Apreendidos a indivíduos estranhos à cidade encontrados a mendigar	30$35
Enviado do G. Civil ...	155$00
Receita dos subscritores.	1.506$50
Soma...	3.844$05

Despeza

Transporte de um mendigo para Coimbra ..	6$40
Transporte de dois mendigos para Estarreja .	3$00
Distribuido aos pobres..	1.784$00
Soma...	1.793$40

Saldo para Outubro 2.050$65.

Correspondencias

Esgueira, 7

Fêz ontem anos o nosso amigo Américo Capela que, para os festejar, reüniu em sua casa, num jantar íntimo, alguns amigos. Houve alegria e no fim trocaram-se brindes.

Felicitamos Américo Capela, deveras estimando que a data se repita muitas vezes e na companhia de sua dedicada esposa.

—Tendo-se empregado em Arganil vai para ali partir o sr. Emilio da Paula.

C.

O TEMPO

Previsões de 10 a 16 de Outubro

Meteorologia

Oscilação barométrica geral — Continúa a descida barométrica, bastante pronunciada em 14.

De 13 para 14 destaca-se uma oscilação brusca, a que se seguem a subida, fortemente acentuada.

Datas de novos ciclones—Em 11, 13 e 14.

Movimentos mais sensiveis no campo de pressão—Em 11, 13 e 14.

Tempo em Portugal—É provável que o tempo se apresente de chuva e ventoso, principalmente em 11, 14 e 15.

Tempo no estrangeiro — Tendência para mau tempo e maior intensidade dos ventos: Em Espanha, Inglaterra, China Oriental, Japão e E. U. da América do Norte.

Oscilação provável de temperatura na Peninsula—Oscilante com tendencia para subir em 12 e em 16,

Sismologia

Datas de maior sensibilidade: em 10, 12 e 13.

Setúbal, 8 de Outubro de 1937.

A. CARVALHO SERRA

Comarca de Aveiro

=o=

Divórcio

Nos termos do art.º 19 do Decreto, com força de lei, de 3 de Novembro de 1910, se faz público que, por sentença de 21 de Julho de 1937, com transito em julgado, foi autorizado definitivamente o divórcio entre Ana Rosa de Jesus, jornaleira, do lugar e freguesia de Esgueira, desta comarca, e Maximiano Simões da Silva, jornaleiro, do lugar da Presa, da mesma freguesia.

Aveiro, 2 de Outubro de 1937.

Verifiquei:

Melo Freitas

O Chefe da 1.ª Secção da 2.ª Vara

António Augusto dos Santos Vitor

Comarca de Aveiro

-:-

Arrematação

1.ª publicação

No dia 17 do corrente mês de Outubro, por 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e na execução por custas e selos em que são exequente o Ministério Público nesta comarca e executados Eutímio Marques Ferreira e mulher, Felicidade de Jesus, proprietários, êle ausente em parte incerta e ela residente nas Quintans, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, a-fim-de ser entregue a quem maior lanço oferecer, acima da sua respectiva avaliação, o seguinte prédio:

Uma terra lavradia, com suas pertenças, sita no local denominado Carvalheiro, limite das Quintans, avaliada na quantia de 4.000$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem à arrematação e uzarem dos seus direitos, querendo, e bem assim aquele executado marido.

Aveiro, 2 de Outubro de 1937.

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 2.ª Vara,

Melo Freitas

O Chefe da 2.ª Secção da 2.ª Vara,

João António de Morais Sarmento

Manutenção Militar

Delegação em Aveiro

Aceitam-se propostas por escrito, até 20 do corrente, para o fornecimento dos géneros e combustível necessários para o rancho das praças dos Regimentos de Cavalaria 8 e Infantaria 19 nos meses de Novembro e Dezembro do corrente ano, a saber:

Batata, feijão, hortaliça, vaca, carneiro, dobrada, vinho, vinagre, cabeça de pôrco, toucinho, peix frêsco, lenha, etc.

Aveiro, 7 de Outubro de 1937.

O Delegado

Adriano de Carvalho
Cap.

Agradecimento

Elisa Martins, vem por êste meio agradecer muito reconhecida a todas as pessoas que se interessaram por seu filho, António Martins Gamelas, durante a sua doença e estada em Macieira de Cambra, donde já regressou, felizmente, restabelecido.

Muito obrigada, pois, pelas atenções recebidas.

Esgueira, 4 de Outubro de 1937.

Comarca de Aveiro

=o=

Divórcio

Nos termos do art.º 19 do decreto, com força de lei, de 3 de Novembro de 1910, se faz público que, por sentença de 21 de Julho de 1937, com transito em julgado, foi autorizado definitivamente o divórcio entre Diamantina Paradinha, domestica, e seu marido João André Estalinho, marítimo, ausente em parte incerta, aquela da Gafanha da Vagueira, freguesia de Vagos, desta comarca, e êste com o último domicílio no mesmo lugar e freguesia.

Aveiro, 2 de Outubro de 1937.

Verifiquei:

Melo Freitas

O Chefe da 1.ª Secção da 2.ª Vara

António Augusto dos Santos Vitor

Comarca de Aveiro

--o—

1.ª Vara

Arrematação

2.ª publicação

No dia 10 de Outubro próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e na execução de sentença da acção sumária comercial que Manuel Carlos Anastácio, casado, proprietário, de Aveiro, move contra Moisés Roque e mulher Rosa Pataca Nova, jornaleiros, da Gafanha da Encarnação, proceder-se-á à arrematação, em hasta pública, a-fim-de ser entregue a quem maior lanço oferecer acima da sua avaliação, do seguinte:

Uma casa térrea edificada em terreno pertencente ao pai do executado, João Francisco Roque, sita na Gafanha da Encarnação, desta comarca, avaliada em 1.100$00.

Por êste meio são citados quaisquer credores incertos para assistirem à arrematação e usarem dos seus direitos, querendo.

Aveiro, 24 de Julho de 1937.

Verifiquei.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara,

Correia Marques

O Chefe da 1.ª secção,

Júlio Homem de Carvalho Cristo